



A Santa Sé

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO À DELEGAÇÃO DO CONSELHO METODISTA MUNDIAL

Segunda-feira, 16 de dezembro de 2024

[Multimídia]

É para mim uma alegria saudar o Bispo Debra Wallace-Padgett e o Reverendo Reynaldo Ferreira Leão-Neto. Apresento-vos as melhores felicitações no início do vosso serviço como Presidente e Secretário-geral do Conselho Metodista Mundial.

Por muito tempo, entre metodistas e católicos, não nos conhecíamos uns aos outros, e havia até desconfiança. Hoje, porém, podemos dar graças a Deus porque, desde há quase sessenta anos, progredimos juntos no conhecimento, na compreensão e, sobretudo, no amor recíproco. Isto ajuda-nos a aprofundar a comunhão entre nós.

Abrir-nos, abrir-nos uns aos outros aproximou-nos, levando-nos a descobrir que a pacificação é uma tarefa do coração: é uma tarefa do coração, mais do que da mente. Quando o Coração do Senhor Jesus toca o nosso coração, Ele transforma-nos. Só assim as nossas comunidades serão capazes de unir as suas diferentes inteligências e vontades, deixando-se guiar pelo Espírito como irmãos. É um caminho que leva tempo, mas devemos continuar a percorrê-lo, sempre orientados para o Coração de Cristo, pois é a partir desse Coração que aprendemos a relacionar-nos bem uns com os outros e a servir o Reino de Deus (cf. Carta encíclica *Dilexit nos*, 28).

No próximo ano, os cristãos do mundo inteiro celebrarão os 1.700 anos do primeiro Concílio ecuménico, Niceia. Este aniversário recorda-nos que professamos a mesma fé e, portanto, temos a mesma responsabilidade de oferecer sinais de esperança que deem testemunho da presença de Deus no mundo. Trata-se de «um convite a todas as Igrejas e Comunidades eclesiais a continuar o caminho rumo à unidade visível, sem se cansar de procurar os meios adequados para corresponder plenamente à oração de Jesus: “Que todos sejam um só”» (*Spes non confundit*,

17). Vem-me à mente algo que dizia o grande Zizioulas, aquele Bispo ortodoxo, que ele já sabia a data da unidade: seria no dia a seguir ao juízo final! Entretanto, devemos caminhar juntos, como irmãos, rezar juntos, fazer caridade juntos e progredir juntos no diálogo. Este Zizioulas era formidável!

Agradeço aos pastores e teólogos que trabalharam na Comissão Mista Internacional para o Diálogo entre o Conselho Metodista Mundial e a Igreja católica, e encorajo os atuais membros a dar continuidade ao mesmo empreendimento.

A vós, querida Irmã e prezados Irmãos, obrigado de coração por esta visita. Permaneçamos unidos na oração. Feliz Natal!

L'Osservatore Romano, Edição semanal em português, Ano LV, número 51, quinta-feira 19 de dezembro de 2024, p. 7.